

ATA NÚMERO 2.736 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 14 DE ABRIL DE 2025.

Aos 14 (quatorze) dias do mês de Abril do corrente exercício de 2.025, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlandia, Estado de São Paulo, sob a Vice -Presidência do Vereador Gilson Moreira, secretariado pelos (as) vereadores (as) Dra. Juliane Fernanda Pompilio e Rafael Palma de Araújo, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.736 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino da Independência e do Hino de Orlandia (nos termos do art. 116 do Reg. Interno), seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se (10) dez comparecimentos e (01) um ausente (Luis Donizeti da Cruz – Ratinho). Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlandia. **PRESIDENTE:** Passando ao expediente, coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. **ATA APROVADA POR UNANIMIDADE.** Solicito a primeira secretária para que faça a leitura das matérias constantes da pauta da sessão. **JULIANE: INDICAÇÃO N.93/2025,** de autoria da Vereadora Juliane Fernanda Pompilio “indicando Anteprojeto de Lei n. 007/2025, que “*Concede isenção de IPTU e taxa de coleta de lixo para pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista), e dá outras providências.*.” **PRESIDENTE:** Coloco em **DISCUSSÃO** a Indicação de Anteprojeto 093/25, de autoria da vereadora Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Boa noite a todos. Boa noite, senhor presidente, nobres colegas, a todos que estão aqui presentes, aos que estão nos vendo pela internet, à imprensa escrita e falada. Vou tomar a palavra primeiramente, por ser um anteprojeto meu, essa indicação. Fui bastante questionada, tanto a favor, quanto, às vezes, também contra, o projeto, mas acredito que é um tema de extrema relevância. Vimos na nossa caminhada que tivemos o quanto de pessoas que participaram da caminhada, o tanto que é importante ter a conscientização e levar a informação e ver o que podemos fazer para ajudar as famílias que têm filhos, parentes que tenham o espectro, o TEA, o transtorno, o espectro autista, que realmente acaba demandando, além de muito tempo, dos familiares, para fazer acompanhamento em consultas especializadas, médicas, os tratamentos, todos que são constantes, dependendo do grau, várias terapias, em graus mais leves, menos terapias, mas sempre muito oneroso, tanto em tempo quanto em dinheiro. Então peguei esse projeto de Guará, especificamente, depois fui ver que tem outros municípios que já adotaram, e acho que é de extrema relevância *podermos estar levando um anteprojeto, uma indicação, para que sejam feitos os estudos necessários, porque nós aqui não temos a capacidade de fazer. Que a prefeitura, que o município realmente possa fazer o impacto orçamentário*

de uma isenção, ou, às vezes, até de uma redução do valor que for cabível no município, para que realmente possamos estar ajudando todos os familiares que têm crianças, adolescentes, adultos, que têm o espectro autista, que realmente demandam de muitas terapias. Que, infelizmente, ainda não temos, nem muitas vezes, no serviço privado, em convênios, e no serviço público ainda é bem escasso. Então, fica aqui esse meu anteprojeto, e que, se aprovado, que realmente todos os estudos sejam feitos para que tenham o benefício, as pessoas que realmente necessitam, e também sem onerar o município, para que seja efetivado realmente o projeto. Passo a palavra para Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Sr. Presidente, Mesa, senhores vereadores, aqueles que nos acompanham pela internet, aqueles que estão presentes. Eu já quero declarar aqui aos nobres colegas que tudo, todos os projetos, todos, absolutamente todos, vindo do prefeito, sendo ideia de vocês, que seja para tirar esse fardo pesado do povo, que se chama imposto, todos, e eu quero que conste em ata, que amanhã eu vou estar pegando com a Elara, porque é compromisso meu, tudo que for para isentar e diminuir imposto nessa cidade, e que eu puder fazer, eu vou votar para que tirem esse fardo do povo. Parabéns pela indicação, e todos, situação, oposição ou não, conste em ata, o meu compromisso é votar tudo que seja para diminuir o imposto na cidade. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE:** Bom, não poderia deixar de fazer um comentário. Boa noite a todos. Eu que, em sessões passadas, propus duas indicações diante de anteprojeto e pude contar com o apoio dos companheiros. Então fica aqui declarado o meu apoio a você, nova companheira. A gente sabe da importância dessa indicação, e, lógico, as intenções são as melhores possíveis. E, como você mesmo já disse, cabe ao Executivo, à Procuradoria do Executivo, veja a viabilidade e a legalidade de estar podendo fazer isso da melhor forma possível. Então, fica aqui antecipado o meu voto de favorável e cumprimentando você pela ideia. Não havendo mais discussão, coloco em votação. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. **INDICAÇÃO DIANTE PROJETO, APROVADO POR DEZ (10) VOTOS CONTRA UMA (01) AUSÊNCIA.** Solicito ainda à primeira secretária fazer a leitura das demais indicações. **JULIANE:** **INDICAÇÃO N. 94/25,** de autoria do vereador Sebastião Atilio da Silva, "indicando à Administração Municipal para que proceda estudos que se fizerem necessários, objetivando a instalação de semáforos nas ruas 12 e 3, com as marginais direita e esquerda." **PRESIDENTE:** Terminado o expediente, passaremos à ordem do dia. Solicito ainda à primeira secretária, doutora Juliane, para que proceda a leitura das matérias constantes da pauta da sessão para discussão e posterior votação. **JULIANE:** **PROJETO DE LEI N. 004/25** que "*Declara de utilidade pública o Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça*". **PARECER JURÍDICO:** A declaração de utilidade pública da associação Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça, possibilidade conforme previsão no artigo 1º da Lei Municipal 4.215/2020, quorum de maioria simples pela aprovação. **PARECER DA COMISSÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO:** Pela apreciação em plenário, unânime. **PARECER DA**

COMISSÃO ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE: Pela aprovação, por unanimidade. **PRESIDENTE:** Coloco em DISCUSSÃO o PL 004/25, de autoria do vereador Vitor Favaro Tonetto. **JULIANE:** Passo a palavra para Vitor Favaro Tonetto. **VITOR:** Boa noite, sr. presidente, vereadora, munícipes aqui presentes. Hoje eu venho aqui não só como vereador, mas também como munícipe, que sabe a importância desse projeto e o que ele representa para a nossa cidade. Em 2025, eles vão estar completando 20 anos de casa. E desde esse tempo, eles têm colocado projetos esportivos, culturais e feito a diferença aqui no nosso município. E, mesmo assim, tendo feito diferença e sendo de utilidade pública na prática, ainda não era reconhecido pela nossa cidade como utilidade pública. Então, eu venho aqui e peço o apoio dos meus amigos a esse projeto para reconhecer e dizer o sim de verdade para essa instituição, que ela é reconhecida pela nossa cidade e que, realmente, eles fazem a diferença na vida da nossa população. Muito obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite, sr. Presidente, nobres amigos vereadores, imprensa escrita e falada, ouvintes da Orlândia Rádio Clube e a todos os munícipes aqui presentes. Quero dar os parabéns, porque eu tenho uma ligação muito legal com o Instituto. Acho que, em 2014, eu toquei na Feijoada do Bem. Vou mandar um abraço para o Rafa, Rafael, que está ali atrás, em nome da Valéria, de todos vocês que estão aqui representando. É muito importante vocês serem de utilidade pública, porque, de tudo que vocês já fazem, vocês conseguem ainda fazer mais. Vocês conseguem fazer muito mais por tudo que vocês já fazem aqui para a cidade de Orlândia. E lembro também que a gente esteve em Miguelópolis, esteve em Guairá, também fazendo alguns eventos. Parabéns pelo Instituto. Um abraço a Josimara Mendonça e a todos vocês, funcionários e equipe, por estar ganhando isso hoje, de Orlândia e de todos os cidadãos aqui presentes. Muito obrigado pela presença. Meu voto será favorável. Vitor, parabéns. **JULIANE:** Bom boa noite de novamente. Eu gostaria muito de parabenizar o Vitor pelo projeto. Realmente, o Instituto merece todos os reconhecimentos. Vem fazendo muito pelo município. Meus parabéns. Além do nome, que é muito forte, eu acho que todos que trabalham também são muito fortes. Só quem trabalha mesmo sabe o tanto que não é fácil. E meus parabéns pela resiliência, pelo trabalho maravilhoso que vocês vêm fazendo pela população, tanto de Orlândia como dos outros municípios que vocês também atuam. Muito obrigada. **PRESIDENTE:** Boa noite a todos os companheiros, companheira, municípios presentes, imprensas, escrita e falada, e aqueles que nos acompanham pelas redes sociais. O Instituto tem, acho, história na vida de todos. Acho que os orlandinos todos, e por ter 20 anos de existência, quantas crianças que não passaram por esse projeto. E todo final de ano, a gente ficava ansioso, esperando a apresentação, que era organizada pela Valéria e pela equipe toda. Então, fica aqui os meus parabéns ao Vitor pela criação. E eu te juro que eu tinha em mente que já seria de utilidade pública. Então, mas 20 anos se passaram, mesmo assim, como o próprio Rafael disse, vocês sempre se superaram. E eu acho que

com esse projeto sendo aprovado, quem sabe mais 20, 40 anos pela frente. Então, ainda tem muita criança que vai precisar fazer o uso desse Instituto nas condições que lhes são oferecidas. Então, parabéns a vocês. Parabéns a Josemaria de Mendonça pelo brilhante trabalho. E eu só posso dizer uma coisa, que Deus os abençoe sempre. Por favor. **ANTONIO:** Fazendo minhas as palavras do presidente, do professor Gilson, que Deus os abençoe. Na verdade, Vitor, quando propõe esse projeto para declarar, como se nós estivéssemos dando algo. Na verdade, é um Instituto que sempre nos dá algo, que dá para a cidade, que oferece para a cidade. E isso faz parte... Eu passo caminhando todos os dias aqui pelo projeto, uma parte do projeto, e me sensibiliza muito ver as crianças, ver a movimentação, ver o projeto. É engraçado, pessoas de bem se juntam com outras pessoas de bem e fazem o bem. Vitor, te agradeço pela indicação. Aqueles que representam o Instituto. E a Orlândia agradece a vocês, a esse projeto. E nós, vereadores, e eu, queremos parabenizar e que... Eu vou estender mais ainda, professor. Que sejam mais 20, 20, 20, e que cresçam e esse Instituto dê muito mais frutos. Parabéns, Vitor. **PRESIDENTE:** Não havendo mais discussão, coloco em votação. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. Mas que merecido, só não foi por unanimidade, pela ausência do nosso amigo Ratinho. Então, **APROVADO POR DEZ (10) VOTOS FAVORÁVEIS E UMA (01) AUSÊNCIA.** Antes de darmos início à palavra livre, comunico que devido ao feriado do dia 21 de abril, segunda-feira, a sessão será realizada no dia 22, terça-feira, às 19 horas. Terminada a ordem do dia, passaremos à palavra livre. **JULIANE:** Passa a palavra para Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Muito obrigado. E, senhor Presidente, Mesa, senhores vereadores, novamente, aqueles que acompanham a sessão da Câmara, ser fiel no mínimo. É uma declaração que se encontra lá no Evangelho. Ser fiel no mínimo. E eu quero declarar aqui a minha alegria em poder fazer parte desse projeto que se chama Ser Vereador. Ser vereador é uma missão e eu estou muito feliz com ela. O doutor Lair Ribeiro, numa de suas palestras, disse que passava e perguntou para dois pedreiros que estavam construindo um hospital. Um disse, eu estou amontoando tijolos. E o outro, questionado, disse, estou construindo um hospital. Nós, e eu me sinto numa missão, não é apenas estar aqui às segundas-feiras, não é apenas ouvir a população, não é apenas fazer as cobranças e reivindicações, mas me colocar nas mãos do Criador para ser um instrumento dele para essa cidade. Ser fiel no mínimo. Ser fiel no pouco. Eu fiz alguns ofícios nessa missão que eu tenho e pedi que o prefeito trouxesse a mim a relação das cirurgias, quantas cirurgias estão ainda em espera, quais são os projetos para que essas cirurgias aconteçam. E quando eu peço isso, eu peço na intenção de que a população tome conhecimento e nós, como vereadores, possamos apresentar também uma mão para ver naquilo que nós podemos ajudar. Então fiz um ofício. Também fiz um ofício solicitando cópia do contrato dessas tendas que se armam e da estrutura que se armam nas festas, porque nós tomamos muita atenção sobre os grupos musicais, sobre os conjuntos, sobre os cantores, e às vezes nos

distraímos com relação à estrutura. E quando eu peço isso ao prefeito, eu peço para que nós tenhamos o mais possível de transparência e para que também nós continuemos fiscalizados. Eu sei que está lá no portal da transparência vários valores, mas eu gostaria que o prefeito trouxesse para que nós tivéssemos um documento oficial, para que nós fiscalizássemos valor, preço, a mão de obra, o serviço de engenharia. São jovens e crianças que são apresentadas aqui nessas estruturas. Então é importante que nós acompanhemos isso. E nada melhor do que vir de maneira oficial. Então fiz um ofício e estou esperando. Também indiquei a limpeza dessa calha do córrego, e me disseram que o cronograma é só lá em agosto, mas eu entendo que uma limpeza de um córrego tem que ser o ano todo, de janeiro, fevereiro até dezembro. Tem que ter essa limpeza, até porque nós enfrentamos uma dengue, não é, Ed, que pode ser testemunha. É difícil, não é? Então peço ao prefeito, se está me ouvindo, assessoria, se está me ouvindo, vamos antecipar que não seja só lá em agosto, que possa ser agora. Verifique aí no cronograma e vamos limpar a cidade. É tão bonito ver a cidade ser fiel no mínimo. E são alguns ofícios, eu sou representante do povo, e já que o povo às vezes não pode ter essas informações, eu peço para que nós tenhamos e eu possa apresentar ao povo e a gente possa compartilhar. E, por último, ser fiel no mínimo. Nós fomos abordados pelos integrantes da AMO na semana passada, e é assim, são homens e mulheres que se juntam, são empresários, comerciantes, funcionários de empresas e que estão preocupados com a zeladoria da cidade. Fui para casa pensando, o projeto político para a nossa cidade é de renovação, é de mudança, é de transformação, para que a cidade seja em breve uma cidade que nos remete a tempos em que nós podíamos cantar, nossas praças iluminadas, nossos jardins. Mas a AMO, esses homens e mulheres estão preocupados, estão querendo dar a mão para ajudar a limpar a cidade. E eu fui para casa, presidente, preocupado com isso. E cheguei à seguinte conclusão, se a administração atual não conseguir, é isso que a AMO queria na semana passada, se a administração municipal, e eu já estou quase encerrando, não conseguir cortar a grama do canteiro, refazer as sarjetas, podar a árvore, tirar o lixo, capinar os seus próprios terrenos, fiscalizar que o terreno dos outros estejam capinados, se não cuidar do cano que estourou da rede pluvial e exigir que a concessionária realize a obra. Tem comerciante que, para entrar no estabelecimento, precisa desviar do buraco que está lá no asfalto. E esse empresário quer cuidar da grama. Eu acho que eu saí com esse desafio e desafio isso agora. Se a administração municipal não conseguir fazer o mínimo que é isso, que é a zeladoria, então o projeto falhou. E eu estou sendo muito sério aqui, se não conseguir fazer o mínimo, como é que nós vamos pensar em cirurgias, como é que nós vamos pensar em educação, como é que nós vamos pensar em um enfrentamento contra a concessionária, é preciso fazer o mínimo. E aí eu termino com a declaração que eu iniciei. Ser fiel no mínimo, que sobre o muito te colocarei. Eu espero que a AMO se envolva em outros projetos, mas esse projeto mínimo de limpeza da cidade, se a

administração municipal não der conta, é porque o projeto falhou. E aí fica o meu desafio. Eu espero que o projeto não falhe. Eu espero uma cidade limpa, cuidada. E eu sei que há condição para fazer isso. Por isso que eu estou desafiando. Não permita que uma associação tenha que cortar a grama do município. Sr. Presidente, muito obrigado, boa noite. Tem que obrigar eles a limpar esses lugares que eles fazem serviço. É inadmissível também. O nosso vereador trabalha fazendo entrega, eu já trabalhei fazendo entrega no nosso dia a dia. A gente sabe a loucura que é, a correria que é fazer entrega no horário de almoço. O risco de você estar desatento a um fio desse e um fio desse enroscar no pescoço, um fio desse uma criança encostar a mão e esse fio tiver energizado. Nós temos que passar para eles que nós temos consciência dos perigos que a sociedade está correndo. Nós não podemos agora só ficar, não, vamos esperar, vamos esperar, não. Agora nós temos que começar a cobrar. É falar, ó, precisamos de uma solução, precisamos de uma solução, precisamos de uma solução. E a solução é para ontem, não é nem para hoje, tá? E eu quero falar um pouco aqui, doutor Leite, o senhor falou sobre cirurgias, né? Eu não poderia deixar de falar que amanhã tem um mutirão de cirurgias de catarata na cidade de Morro Agudo. Estão indo 33 pacientes para esse mutirão, tinha um número maior, mas devido a alguns exames, algumas coisas que deram diferente aí do que precisava, foram remarcados para outras datas. Está indo 27 pacientes com transporte público, os outros estão indo de condução própria. Até a presente data, foram feitas 107 cirurgias, tá? Isso num total, isso engloba todas as cirurgias. Então, assim, em três meses foram feitas 107 cirurgias. Então, assim, nós estamos no caminho. Pelo menos nessa área, nós estamos num caminho certo. Eu tenho visto um grande progresso na área da saúde, eu tenho visto que até o Hospital Beneficente tem sentido uma diminuição no público que está indo lá devido aos UBS ficarem abertos até mais a noite, devido a uma reformulação que houve dentro das UBS. Então, assim, eu não vou aqui só criticar, só falar que precisa mudar, que precisa, assim, a saúde está andando, precisa de muitas coisas, como o nosso nobre aqui citou, que está necessitando de alguns profissionais, eu concordo, tá? Precisa urgentemente de psicólogos, psicopedagogos, TO, precisa, porque depois da pandemia o número de pacientes triplicou. Eu acho que hoje é o problema maior que nós enfrentamos pós-pandemia, são pessoas doentes, eu falo que é doentes da alma, pessoas que precisam de um acompanhamento num psicólogo, precisam desabafar, às vezes a pessoa só precisa falar, tá? Então, eu concordo com você que precisa, sim, Pardal, trazer mais profissionais para poder atender a demanda da nossa cidade. **JULIANE:** Você me dá uma parte? **CLODOALDO:** Com certeza. **JULIANE:** Eu vou, na verdade, assim, dar um dado, que eu atendo SUS há 20 anos, e, realmente, depois da pandemia para cá, eu acho que não triplicou, eu acho que mais do que quintuplicou o número de casos de transtorno de ansiedade, de depressão, e não só em adultos. Eu tenho atendido crianças com 8, 9, 10, 11, 12 anos, com crise de ansiedade, com síndrome do pânico. Então, realmente, é

extremamente necessário a observação e atenção mesmo para a área da saúde mental. Eu sei que existe todo um concurso, os chamamentos e tudo mais, e até o espaço físico, também hoje do CAPS, mas, realmente, a gente precisa ter essa atenção direcionada e, assim, urgente mesmo. Porque a gente trabalha com os pacientes, eu que sou médica clínica, realmente, é, assim, é praticamente uma unanimidade. Obrigada. **SEBASTIÃO:** Clodoaldo, me dá uma parte? Como você diz, tem as críticas, mas também tem o elogio. A população está agradecendo e dizendo que ficou muito bom demais, que o atendimento está muito melhor no centro odontológico. Então, a gente tem que também falar, hoje mesmo tive pessoas, inclusive tive parente que esteve lá, foi muito bem recebido e foi feito o que precisa ser feito. Então, também tenho que agradecer a quem cuida do centro odontológico e dizer que, para mim, já está ficando quase que de parabéns. Muito obrigado, senhor. **CLODOALDO:** Pegando um gancho do centro odontológico, interessante que o secretário realocou todos os dentistas para um local só. Começou a colocar alguns dentistas para atender na APAE, para fazer palestras nas escolas. Então, assim, o caminho é esse Nego. E, só aproveitando, você me fez lembrar uma coisa aqui, eu acredito que a semana que vem nós vamos começar a fazer uma tentativa para ver como que vai ser a demanda. Vai colocar uma ambulância lá na Vilinha, tá? A ambulância vai ser colocada lá das 7 horas da manhã às 5 horas da tarde para nós vermos como que é a demanda lá, tá? Então, assim, vai ter uma ambulância lá no PS da Vila Bucci. **SEBASTIÃO:** Então, por isso, eu até agradeço e volto a minha palavra, peço desculpa, porque a gente está com muito problema na cidade, quer tentar resolver. Eu disse porque eu tenho uma ambulância que ela, desde 97, que está destruída no pé de pau porque eu não usei. Eu comprei para a cidade, para a população, e não pude usar. Eu ia levar processo, ia dar problema. Então, eu respeitei o promotor, as autoridades, eu respeitei. Larguei a ambulância lá, não vendi, está lá a ambulância. Então, eu até comentei porque na Vila Bucci precisa. E se for ter essa ambulância, eu agradeço muito o prefeito ter que dizer que fico muito feliz porque ela precisa mesmo. Tem muitas pessoas que talvez até chegue até a falecer. Já teve senhores e senhoras que por causa de 5, 10, 15 minutos chegou até a falecer. Então, aí eu peço até desculpa e digo que muito obrigado, senhor prefeito, por ajudar o bairro lá. **CLODOALDO:** Não, não precisa nem agradecer que isso, assim, era algo que somente eu sabia daqui dos vereadores por estar dentro do setor de ambulância. Então, quando foi falado sobre isso, nós sentamos, conversamos. Sentei com o meu gerente, que é o meu chefe lá, e nós conversamos sobre isso. Falamos sobre quando o senhor tinha comprado essa ambulância. E, assim, nada mais justo do que atender. Nós temos aí um prazo de atender a ocorrência. Lembrando que, dependendo do caso, não é para a ambulância. A ambulância é somente transporte. Então, dependendo do caso, precisa acionar o SAMU ou até mesmo o corpo de bombeiros, que são profissionais aptos a poder fazer um procedimento, fazer uma massagem cardíaca, eles têm a aparelhagem melhor. Então,

dependendo do caso, acionar 192 ou 193, a ambulância é somente transporte tá bom? A gente dá um apoio para o bombeiro, para o SAMU, mas nós somos só transporte. Nós não temos equipamentos próprios para poder precisar fazer uma massagem cardíaca, algo desse padrão. Nós temos curso, nós somos formados para fazer, mas nós não temos equipamentos para poder fazer. Então, assim, numa emergência dessa, 192 ou 193. É somente isso, senhor presidente. **PAULO:** Clodô, me dá um aparte? Sobre os fios, não pedir só uma atenção para as empresas, notificar ou até mesmo aplicar multa. Eu acho também que deveria pedir uma atenção também para os caminhoneiros, para as transportadoras, porque chega caminhão em Orlandia, carga muito alta. É onde eles passam também pela cidade, derrubando os fios. Já teve casos até de derrubar fio elétrico. Então, quando chegar na cidade com alguma carga alta, sei lá, entrar em contato com o bombeiro, com a GCM, para poder acompanhar eles na frente, para poder ver onde pode ou não pode passar. Porque onde que eles passam, eles passam arrancando os fios e vão embora. Inclusive, no Brasão, um tempo atrás, um caminhão com carga alta foi passar, derrubou toda a afiação de internet, elétrica, e é um risco para toda a população. Então, que também reforce e peçam atenção para os caminhoneiros, façam algum estudo, sei lá, uma reunião, porque hoje tem grupo de WhatsApp, então, os caminhoneiros também tem uns grupos de WhatsApp. Então, vai passando a informação para também evitar esse tipo de acidente. E aproveitando aqui também, deixar os parabéns para o Diego, que como dá para ver, a saúde, em questão da saúde, está progredindo, a farmacinha também. Então, quero deixar os parabéns aqui para o Diego, que está trabalhando bastante na área da saúde. Obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite novamente a todos. Vou entrar no assunto da Sanor aqui. Hoje realmente a gente teve essa reunião. Obrigado por ter ido lá, viu Pardal? Trouxe a agência reguladora. Não concordo realmente com muitas coisas do que eles falaram ali. Eu acredito que deve haver sim mais denúncias. A gente tem em um ano 33 denúncias, se não me engano, 35 computadas em um ano, dentro da 33, dentro da agência reguladora. É muito pouca para uma cidade que realmente a gente vê nas redes sociais, o pessoal falando em grupo, tanto de reclamação que tem com água suja, falta d'água. E o ano que vem parece que tem essa revisão aí do contrato, onde eles podem realmente revogar algumas coisas ou melhorar algumas coisas. Então estamos aguardando realmente que a agência reguladora trabalhe. Eu só não concordei, por exemplo, que eles vêm aqui a cada um mês fazer teste, uma vez por mês, uma vez por ano. E durante o mês eu acho que vêm fazer alguns testes também, mas é presencial. Então uma vez por ano fazer um teste na água com uma agência reguladora que realmente a cidade paga 1% do valor do contrato, a Sanor paga 1% do valor do faturamento para uma agência reguladora e eles estão fora da cidade e não estão aqui para ver os problemas. Muitas vezes chega água suja na casa das pessoas e eles não estão aqui para ver o problema. Aí fica uma semana com água suja, fica normal,

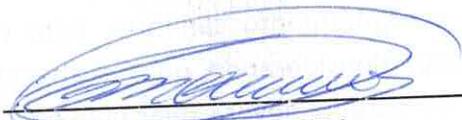
tranquilo, pessoal lavando roupa com água suja e eles não estão aqui para fiscalizar. Só vem uma vez no ano. Isso está errado. Tudo bem, vamos lá, vamos aguardar. Quero falar dos fios. Semana que vem, na próxima sessão, eu vou trazer aqui o projeto do vereador Murilo, que esteve aqui na gestão passada, para a gente melhorar esse projeto em termos de alinhamento dos fios nas ruas. A gente hoje tem um projeto que obriga, no caso a empresa, dentro de um prazo, a retirar os fios que estão pendurados, o excesso de fios. Eu estou colocando também dentro desse contrato o alinhamento dos fios. Tem muitos fios com barriga no meio dos canteiros, nas ruas, e esse alinhamento ele tem que respeitar, de acordo com o regulamento federal, uma altura de 4 metros e meio. Então ele tem que ter essa medida. Tem locais que o fio está com uma barriga e baixo, e os caminhões acabam atingindo esses fios, e ficam esses fios pendurados. Então semana que vem, já estou avisando a vocês, que a gente vai ter essa melhoria nesse projeto para a gente poder aprovar aqui. **VITOR:** Você me dá uma parte, Rafa? **RAFAEL:** Sim. **VITOR:** Não sei se já existe, mas eu estava pensando aqui, já que você vai trazer essas melhorias no projeto, de ter uma forma de identificação dos fios. Para que todas as empresas, a gente possa saber de quem que é. Se é da CTBC, se é da FTTH, enfim. Porque hoje está difícil de a gente saber de que empresa que é. Acredito que esse pode ser um caminho para poder atuar em cima dessas empresas aí. **RAFAEL:** Eu falei do alinhamento, mas são essas duas opções que já estão lá dentro para melhorar. São plaquetas que colocam no fio. Já está também, já enviei, inclusive, o procurador. Enviei desde desta semana, porém, ele vai fazer o parecer dele para a semana que vem. Então já tem também a identificação, porque aí a gente sabe de qual empresa é o fio, e pode aplicar uma multa mais firme ali. Quero falar também, o Clodo falou da saúde, vocês citaram a saúde, quero dar parabéns para o Diego Meloni, e também falar da Aline, da Ouvidoria de Saúde. Ela é super atenciosa, às vezes no domingo, à noite, eu mando mensagem para ela, ela atende, acolhe o paciente, e resolve o problema do paciente. A Aline, da Ouvidoria da Nossa Saúde de Orlandia. E eu estive na feira aqui, nesse final de semana, que foi uma programação especial, e um rapaz me perguntou assim, Rafael, ele sempre me perguntava na campanha, por que você está entrando na política? E agora ele me pergunta, você está gostando da política? E a resposta que eu tenho é, é muito gratificante. Por quê? A gente vê aquela pessoa, aquele tio, aquele pai, aquele primo, aquele filho, que de repente está precisando de uma cirurgia, precisa de um tratamento, não está conseguindo andar, e a gente manda mensagem aqui para a Aline, da Ouvidoria da Saúde. Ela atende, ela acolhe, e ela soluciona o problema para a gente dar esperança para essas pessoas, que não tinham esse tratamento com elas, de voltar a andar, por exemplo, de uma cirurgia no joelho. Isso é muito gratificante. A gente poder devolver, em forma de benefício, o dinheiro que é da população. Realmente, dos pagadores de impostos. Isso é gratificante. Então, eu estou aqui, e só tenho essa palavra. É gratificante estar aqui, poder fazer pelas pessoas. Meu número, minhas redes sociais estão sempre

à disposição. Podem me chamar a hora que for, domingo à noite, sábado de madrugada, não tem problema, estarei atendendo vocês, e, com certeza, solucionando o problema para vocês, que vocês merecem como população. Um abraço, Rafa, um abraço, Valéria, Márcia, todo o pessoal do Instituto Oswaldo Ribeiro Mendonça, parabéns, e uma boa noite a todos. Obrigado, Sr. Presidente. **JULIANE:** Boa noite a todos, novamente. Vou fazer uso da palavra. Eu gostaria de dar alguns recados. O primeiro é do dia 24/4, que vai vir a carreta do Hospital do Amor, que está disponibilizando para mulheres 25 vagas para fazer o exame de citologia, de 25 a 64 anos, com agendamento na UBS I, II e III e no Centro de Saúde. E para homens também, 30 vagas para fazer o exame do PSA, para homens de 50 a 69 anos. Agendamento também na UBS I, II e III e no Centro de Saúde. Outro recado que eu gostaria de dar é em relação à vacina da gripe, que já está sendo disponibilizada desde a semana passada, nas UBS, no Centro da Terceira Idade. Começou a ser feito hoje, aqui na Vila, e amanhã vai ser na Vila Bucci, no Centro da Terceira Idade lá também. Está sendo feita a vacina em recém-nascidos até mais de 5 anos, em gestantes, doentes crônicos e idosos. E eu quero realmente desfazer um mito. A vacina não tem o vírus vivo, então a pessoa que toma a vacina não vai ficar com a gripe. Na verdade, ela vai ter uma reação do seu corpo em relação à vacina, que, na verdade, é muito menor do que se estivesse entrando em contato realmente com o vírus da gripe. Então, eu faço a orientação de todos fazerem a vacinação, que é importante para evitar os casos de pneumonia, que a gente vê que vai começar agora um período de diminuição das temperaturas, o tempo mais seco, e acaba sendo mais frequente. Gostaria de agradecer pela aprovação do meu anteprojeto, da isenção do IPTU. Como falei, vamos aguardar todos os estudos do impacto orçamentário da Prefeitura para que se realmente faça o melhor possível. Acredito que as pessoas que estão na Prefeitura realmente têm esse olhar para a população que tem parentes, filhos, com transtorno do espectro autista. E parabenizar novamente o Clodoaldo. Hoje estive em reunião com... Foram seis ou sete mães que fazem parte do grupo das mães que oram, dos autistas, e elas realmente estão muito ansiosas pelo seu anteprojeto virar projeto e virar uma realidade. Acredito que é o nosso futuro mesmo, é necessário. Desde 2015, acredito que faz dez anos, que foi incluso na... Esqueci a palavra. Esqueci a palavra. Que foi reconhecido o espectro autista, o estatuto perdão dos deficientes. Realmente está tomando corpo. Acredito que ainda estamos engatinhando, mas temos tudo nos próximos anos, se Deus quiser, aumentando toda a assistência à população. Infelizmente, não pude hoje estar presente na reunião da Ares. Eu realmente estava trabalhando, fiquei até meio de meio, então não deu tempo. Gostaria muito de ter participado, mas realmente eu vejo algo que já venho discutido até com alguns advogados em relação a esse contrato da Sanor. Realmente ele foi muito bem feito para a empresa e não para a cidade. Então que realmente seja revisto e que se necessário, se possível, que sejam feitos aditamentos no contrato para que a gente consiga adiantar

algumas resoluções e realmente o tanto que é necessário os protocolos, exijam os protocolos, porque só com ele que realmente pode dar entrada depois na agência reguladora também para fazer as reclamações, PROCON e os órgãos responsáveis. Então é isso. Boa noite. Obrigada. **PRESIDENTE:** Boa noite a todos novamente. O fato de eu fazer o encerramento aqui com a palavra livre, vai ser somente dois recados de caráter informativo um com relação justamente a reunião da Ares. Então segue aqui, ofício 02/25. Foi encaminhada uma cópia para mim e para o Prefeito. "Senhor Presidente, com os nossos cordiais cumprimentos vimos pelo presente trazer ao conhecimento dessa igreja Casa de Leis cópia da notificação de número 001/2025 endereçada à concessionária Sanor, saneamento Orlândia, referente ao relatório de não conformidade emitido pela agência reguladora, Ares PCJ. Sem mais para o momento, aproveito a oportunidade para renovar protestos de elevada estima e distinta consideração. O Jorge Gabriel Grassi - Prefeito, e o Álvaro Garbin - Presidente do comitê. Notificação preliminar para esclarecimento e providências urgentes. Presados senhores, considerando a cláusula oitava do contrato de prestação de serviços entre a concessionária e a administração pública municipal que dispõe sobre os objetivos e metas da concessão, considerando os termos contratuais, a concessionária deverá obrigatoriamente cumprir as metas previstas no plano municipal de saneamento, inclusive as metas decorrentes e suas revisões. Considerando que, para os cumprimentos das metas, a concessionária deverá utilizar os novos indicadores RCCT, RCCRL, TARCT e TARCLR, índices de qualidade da água tratada e a IQA, que está disposto no anexo 2 do termo de referência, para que a análise da qualidade da água tratada seja realizada nos pontos de entrega. Considerando outros sim, a concessionária deverá obrigatoriamente cumprir regulamento da prestação dos serviços, especificar o detalhamento das normas técnicas e parâmetros de qualidades aplicáveis a serem observadas pela concessionária, para a prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, bem como as relações entre a concessionária e o usuário. Considerando que, a concessionária nos projetos de ampliação e implantação do sistema deverá zelar pela qualidade do serviço adequado para a população. Considerando o relatório apresentado pela agência reguladora dos serviços de saneamento das bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá ARES PCJ, informando sobre diversas não conformidades identificadas nas instalações e operações dos serviços públicos de saneamento básico em Orlândia, com prazos vencidos para a sua solução. Considerando ainda que as questões levantadas pelas ARES PCJ são de extrema relevância abrangendo aspectos críticos como qualidade e segurança da água fornecida, ausência de manutenção preventiva e corretiva em diversas instalações e desconformidade ambiental e regulatória, conforme detalhado nos relatórios emitidos pela referida agência e que poderia causar enormes e irreversíveis prejuízos à comunidade de Orlândia. Considerando por derradeiro que o instrumento de

5886

notificação administrativa mostra-se relevante para assegurar o cumprimento adequado do contrato de concessão, preservação do interesse público e mitigação de eventuais consequências administrativas e legais que possam ocorrer das irregularidades apontadas. Notifica-se a Sanar saneamento de Orlândia para que apresente formalmente no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis a partir do reconhecimento desta, esclarecimentos detalhados e providências concretas já adotadas ou previstas para regularização das pendências indicadas conforme relatório anexo sobre pena de aplicação das sanções previstas no contrato. Informamos ainda que cópia deste ofício está sendo encaminhada para conhecimento e acompanhamento da agência reguladora Ares PCJ, bem como do Ministério Público, Tribunal de Contas e Câmara Municipal de Orlândia. Sem mais, para o momento, ficamos à disposição, esclarecimentos adicionais aguardando providências urgentes." Então esse é um relatório, um ofício, com alguns resultados. Então fica aqui a leitura para a ciência de todos. Como foi dito também pelo nosso companheiro Clodoaldo, então a partir do dia 15, deixando bem claro, isso não é uma norma nem do Executivo e muito menos do Legislativo, isso vem aqui da empresa brasileira de Correios e Telégrafos, a partir do dia 15, amanhã esta localidade passará a utilizar CEP por logradouro, ou seja, cada logradouro, rua, avenida, alameda, viela, travessa, etc., fará o uso de um CEP exclusivo, bem como cada bairro terá uma faixa de CEP própria, intervalo sequencial do CEP que serão utilizados para o bairro em específicos. Só para a ciência de todos, não vou falar todos, lógico, mas aqui, Avenida A, que é logo essa abaixo aqui da Câmara, o CEP, que é centro, 14.620-001, na Avenida 1, 14.620-003, então seria bom que todos se informassem para algumas compras, Mercado Livre e outras coisas mais, para que eles não se percam aí no endereço. Então hoje nós não temos mais o 14.620-000, então agora cada localidade tem o seu CEP específico. Ninguém mais fazendo o uso da palavra, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente Sessão Ordinária.



GILSON MOREIRA



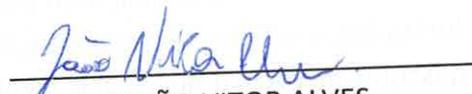
ANTÔNIO CARLOS LEITE



CLODOALDO SANTANA DA SILVA



EDILSON FERNANDO ALVES



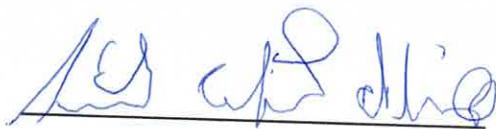
JOÃO VITOR ALVES
(JOÃO PARDAL)



JULIANE FERNANDA POMPILIO

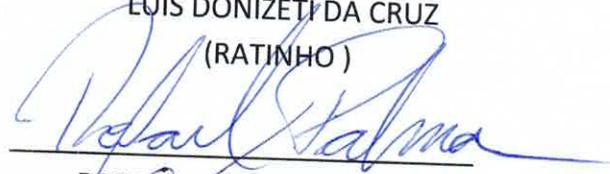


PAULO RODRIGUES ALVES PEREIRA
(PORKIM)



SEBASTIÃO ATÍLIO DA SILVA
(NEGO DA MARUCA)

LUIS DONIZETI DA CRUZ
(RATINHO)



RAFAEL PALMA DE ARAUJO



VITOR FÁVARO TONETTO

